

AMAR A DEUS COM TODO O CORAÇÃO

Data: 24/11/98 – Ocasão: 1ª Convenção Mundial de Dirigentes de Centros Sai - Local: Prasanthi Nilayam

*Abandonando o orgulho, a pessoa fica satisfeita
Abandonando a raiva, a pessoa não sofre
Abandonando o desejo, a pessoa se torna segura
Abandonando a avareza, a pessoa se torna feliz.*

(Verso em Sânscrito)

Manifestações do Amor Divino!

Enquanto uma pessoa é egoísta, ninguém a amará, inclusive sua esposa e filhos, embora finjam que o façam. Enquanto houver raiva em um indivíduo, a aflição é inevitável. A satisfação se esquia daquele que está cheio de desejos. Alguém que tenha cobiça não pode jamais ser feliz. Ego, raiva, desejo e cobiça constituem a causa básica da agitação no mundo.

Como Atingir o Refulgente?

O homem acha que a felicidade e a paz da mente resultam das práticas espirituais, mas, na realidade, não é assim: a mente é a fonte da felicidade e da tristeza. Portanto, conquistem a mente. Conquistar a mente levá-los-á ao estado de equanimidade, onde vocês tratarão as dualidades de igual maneira. O *Vedanta* declara: *"A mente é a causa tanto da escravidão quanto da liberação."* Uma vez que controlem sua mente, vocês elevar-se-ão além das dualidades da tristeza e da felicidade.

Acolham com alegria o sofrimento, assim como vocês acolhem com alegria a felicidade. De fato, a felicidade que vocês obtêm a partir do prazer é insignificante, se comparada com a felicidade que resulta das dificuldades. A história está repleta de exemplos de pessoas que constituem um testemunho desse fato. Todas as pessoas nobres e exemplares tinham que sofrer provações antes de terem a experiência da felicidade. *"A felicidade não provém da felicidade"*; ela é derivada da dor e do sofrimento; contudo, o homem só quer felicidade, não dificuldades. Isto é completamente contraditório aos princípios da espiritualidade. As pessoas devem entender esta verdade:

*"O homem deseja obter os frutos das ações virtuosas,
Mas não realiza nenhuma.
Ele não deseja os frutos das ações pecaminosas;
Contudo, delicia-se nelas."*

(Verso em Sânscrito)

Tudo quanto vocês desejem conquistar podem conseguir seguindo o caminho correto. Não sigam o caminho errado, se vocês não estão preparados para enfrentar suas conseqüências. Todas as práticas espirituais, hoje, estão caminhando na direção errada. Existem nove caminhos de devoção antes de o homem ter a experiência da Divindade e atingir a auto-realização. São eles: Ouvir (*Sravanam*), Cantar (*Kirthanam*), Recordar-se (*Vishnusmaranam*), Servir aos Pés de Lótus (*Padasevanam*), Saudação (*Vandanam*), Adoração (*Archanam*), Submissão (*Dasyam*), Amizade (*Sneham*) e Entrega (*Atmanivedanam*). O Amor é o alento de vida de todas estas formas de devoção. É a corrente interior que passa através de todos estes nove caminhos de devoção. É seu princípio fundamental.

Como pode alguém atingir o Princípio de *Brahma*¹? *Brahma* significa o princípio cósmico todo-imanente. De acordo com os *Puranas*, *Brahma* se originou do umbigo de *Vishnu*. Quem é *Vishnu*? É aquele que é todo-imanente. *Vishnu* e *Brahma* são sinônimos de *Atma*. 'Atma' é derivado da palavra raiz "Ahas", que significa "luz do dia". *Ahas* dissipa a escuridão da ignorância. Consequentemente, a forma cósmica é descrita como sendo Aquele que é Refulgente. Este *Brahma* não está limitado a um nome e forma específicos. Ele também é denominado 'Brihat', significando todo-imanente. Tem-se que seguir a verdade para atingir Aquele que é Refulgente: *"Tudo que é visível está fadado a perecer."*

¹ Em sânscrito, existem os vocábulo 'Brahma' e 'Brahmā', palavras distintas que, ao serem transliteradas, tomam, por vezes, a mesma grafia, sendo que *Brahma* refere-se ao aspecto criador de Deus, segundo a Trindade – *Brahma*, *Vishnu* e *Shiva*, aspectos do Divino no Universo manifestado; *Brahmā* refere-se ao Absoluto, ao Imanifesto.

*“A vida no mundo é impermanente.
Também o é a juventude e a riqueza.
Esposa e filhos também não são permanentes.
Somente a Verdade e o bom nome são permanentes e subsistem para sempre.”*

(Verso em Sânscrito)

Por isto *Brahma* é relacionado à Verdade (*Sathyam*). A Sabedoria (*Janam*) surgiu da Verdade. A Verdade e a Sabedoria são todo-imanentes. Este é o motivo pelo qual os *Vedas* declaram: “*Deus é Verdade, Sabedoria e Eternidade.*” (“*Sathyam Jnanam Anantam Brahma.*”). Somente seguindo-se o caminho da Verdade é que se pode ter a experiência da Personificação da Verdade. A Verdade transcende o tempo – passado, presente e futuro.

As Cinzas Cobrem as Brasas

Por que Deus encarna? Para tornar o homem capaz de entender e ter a experiência de sua Divindade latente e da Unidade na diversidade. A essência da espiritualidade reside em se visualizar a Unidade na diversidade. Esta é a meta da vida humana. O *Atma* é o mesmo em todos, independente de seu nome, país e estilo de vida. Descreve-se este *Atma* como consciência, que permeia o corpo da cabeça aos pés. A meta da espiritualidade é reconhecer a Unidade do *Atma* em todos. O homem, por conta do apego ao corpo, está esquecido de sua Divindade inata e visualiza a diversidade na unidade. Isto se deve à ignorância. Deus encarna para ensinar a subjacente Unidade na diversidade. Krishna declarou: “*Eu sou o morador interno em todos os seres.*”

O corpo pode ser comparado a um espelho. Este espelho (o corpo) é feito de barro. Este corpo, “feito de barro” (*Mrinmaya*), tem que ser transformado em *Chinmaya* (“feito de consciência”). Nenhuma prática espiritual é requerida para se realizar isto. Percebam a verdade: o que é “feito de consciência” está dentro do que é “feito de barro”. Contudo, vocês não estão fazendo nenhum esforço para perceber sua verdadeira natureza. A cinza cobre a brasa, que não é percebida. As brasas só podem ser vistas quando a cinza é soprada. Similarmente, o *Atma*, que é inerente ao homem, só pode ser visto quando as cinzas do ego, da raiva, do desejo e do apego ao corpo são sopradas, cantando-se o Nome do Senhor.

O apego ao corpo dá origem, no homem, ao ego. O sucesso se esquia daquele que é egoísta. A ausência de ego caracteriza a verdadeira natureza humana. Não há traço de ego no homem na época de seu nascimento, mas desenvolve-se à medida que o homem cresce. Os sentimentos de “eu” e “meu” são os responsáveis pela escravidão do homem. Este só desfrutará da bem-aventurança quando se tornar livre do ego e do apego. A bem-aventurança não pode ser alcançada através de nenhuma outra prática espiritual. As práticas espirituais conferem apenas satisfação mental temporária. Somente a consciência do *Atma* é verdadeira e eterna. Devemos desenvolver esta consciência cada vez mais.

A Meta Final da Vida

Conforme ressaltado por Bozzani (orador anterior), cada indivíduo deve questionar a si próprio: “*Quem sou eu?*” Ao contrário, cada um pergunta “*Quem é você?*”, que tem caráter informativo. Não há nenhum proveito na obtenção de tal informação. O que é necessário, hoje, é transformação, que pode ser levada a efeito questionando-se “*Quem sou eu?*”; uma vez que vocês conheçam a resposta a esta pergunta e alcancem o estado de transformação, não precisarão mais de práticas espirituais. Isto só é possível quando controlarem suas mentes. O sábio Patanjali enunciou o mesmo: “*O controle dos pensamentos e das aberrações da mente é o verdadeiro Yoga*” (“*Yoga Chitta Vritti Nirodha*”). *Yoga* não significa exercícios físicos. *Yoga* significa ‘unir-se com’ o *Atma*. Não há felicidade maior do que se ser um com o *Atma*. Mas, hoje, ninguém está fazendo qualquer esforço para atingir o *Atma*, a meta final da vida.

Os sentidos estão acima do corpo; a mente está acima dos sentidos; o intelecto está acima da mente, e o *Atma* está acima do intelecto. O homem não viaja nem mesmo até o nível do intelecto. Viaja somente até o nível da mente. Como é incapaz de controlar sua mente e seus sentidos, o homem está sujeito à confusão e à depressão. Como resultado, ele esquece o Princípio do *Atma*.

O corpo, que é composto pelos cinco elementos, é transitório, e pode perecer a qualquer momento. Apego ao corpo traz apego ao dinheiro, que leva a uma variedade de apegos. Hoje em dia, as pessoas valorizam a educação e o dinheiro mais do que qualquer outra coisa. Dinheiro e educação, por si sós, não são maus. O bem e o mal residem em sua utilização. A água em si mesma é incolor, mas assume a cor do recipiente em que é despejada. No caso do dinheiro e da educação a situação é similar: o seu

valor depende da natureza da pessoa que os adquiriu. Bom e mau são os reflexos de nossa mente; eles não existem nas pessoas à nossa volta. O defeito reside na visão, e não na criação. Assim, purifiquem sua visão e santifiquem seu coração; somente então poderão ter a experiência da Unidade na diversidade.

Eu recebi cartas dos delegados para esta conferência, solicitando esclarecimentos para suas dúvidas. Qual é a causa principal da dúvida? É a ausência de fé total. Jesus tinha um discípulo, Tomé, que duvidava de tudo que se passava, e era apropriadamente chamado “o incrédulo Tomé”. No caminho da espiritualidade, dúvidas surgem algumas vezes, ainda que se possa ter fé em Deus. Uma das dúvidas é esta:

“Jesus realmente declarou que Ele era a Verdade e o Caminho, e que não havia ninguém superior a Ele?”

Investiguem a verdade vocês mesmos. Jesus nunca foi egoísta em nenhum momento e nunca fez qualquer de tais declarações. Havia um coletor de impostos que registrou a conversa entre Jesus e os pescadores. Foi durante uma dessas conversas que Jesus assegurou que tomaria conta deles; todavia, em nenhum momento mencionou, com qualquer sentimento de ego, que Ele era o Único e o Supremo a protegê-los. Ele assim o fez somente com o intuito de tornar maior a confiança deles e transmitir-lhes entusiasmo para a ação.

Na época do Divino Nascimento, três homens sábios (reis magos) visitaram Jesus na manjedoura. Um deles, olhando o menino Jesus, comentou que Ele parecia ser o “Mensageiro de Deus”. O segundo sábio exclamou que a criança parecia ser “O Filho de Deus”. O terceiro sábio discordou de ambos e concluiu que Ele e Deus eram um e o mesmo. Estas três afirmações têm sido interpretadas de várias maneiras.

Jesus não tinha, em si, nenhum traço de ego. Ele ficava cheio de compaixão ao ver os humildes e aflitos. Paulo se opunha a Jesus em todos os aspectos, desde o início. Certa vez, Jesus apareceu em visão a Paulo e lhe perguntou – *“Que mal Eu lhe fiz? Por que você Me critica dessa maneira?”* Isto fez com que Paulo ponderasse e percebesse que sua ignorância e ego o cegavam para a realidade. Dali em diante, ele se tornou um ardente discípulo de Jesus. Em todas as épocas, todas as almas nobres tiveram que suportar críticas. As pessoas sempre tiveram noções errôneas sobre o bem e o mal. Se, simplesmente, entendêssemos a verdade contida na Bíblia, chegaríamos à conclusão de que não há, em absoluto, nenhuma falha em Jesus. Ele sempre aspirou levar as pessoas à Consciência de Deus.

No momento da crucificação, Jesus orou: *“O, Pai! Que pecado cometi? Por que sou levado a sofrer assim?”* Quando a Mãe Maria começou a chorar ao pé da cruz, uma voz etérea foi ouvida: *“Todos são um, Meu querido Filho; seja igual para com todos.”*

Na Bhagavad Gita, Krishna declarou: *‘Todas as pessoas dos quatro Varnas foram criadas por mim.’²* O que é *Varna*? *Varna* significa cor, mas tem sido mal interpretada como sendo casta. Portanto, não faça nenhuma distinção baseada na cor. As quatro cores são: preto, amarelo, branco e vermelho. Os negros (africanos) e os *bharatiyas* (indianos) têm a cútis negra. Os ingleses têm a cútis branca, enquanto os japoneses e os chineses são amarelos, e os russos são vermelhos. O que Deus declarou é de natureza ampla, e não restrita. Não dêem guarida a nenhuma estreiteza de pensamentos.

Vocês podem ser cristãos, muçulmanos, hinduístas ou mazdaístas³, mas devem se considerar filhos de Deus. Jesus disse que Ele era ‘Persona’, significando que Ele era a centelha do Divino. Esta palavra latina tem sido traduzida pelos ingleses como ‘Pessoa’. ‘Persona’ se originou do latim, e significa aquele que é sagrado. Uma vez que tem a divindade inerente em si, o homem é chamado de ‘pessoa’. Nas escrituras hindus, tais como os *Puranas*, os *Vedas*, os *Shastras* e o *Itihasa*, ele tem sido denominado Consciência (*Purusha*): *“Após atingir ‘Aquele’, o homem consegue satisfação plena, realização, êxtase e bem-aventurança.”* Isto significa que Deus está em todos. Devemos visualizar esta Unidade na diversidade e tentar ter a experiência dela. Considerem-na como a meta principal da Organização Sathya Sai. Vocês não devem alimentar diferenças ou ódio de qualquer tipo. Há somente Um que está presente em tudo. Se vocês realizam esta Verdade, isto, por si só, constitui espiritualidade na prática. A prática é mais importante que a publicidade.

² Chaturvarnyam Mayasrishtam

³ Mazdaísta - seguidor de Zoroastro.

Há dois microfones à minha frente, e há um microfone à frente do tradutor. As palavras emitidas através dos microfones podem diferir, mas o princípio sonoro subjacente é o mesmo. Similarmente, devemos ter a experiência da Divindade nos vários Nomes e Formas. Palavras que emergem do coração constituem 'expressões que expandem'. Algumas pessoas falam somente por falar, de modo que convenha à situação. Tais palavras constituem 'expressões que contraem'. Tal expressão de contração é equivalente à morte. Nas pessoas que se comprazem em tal tipo de expressão, não há conexão entre o que falam e seus corações. Quando tudo que está no coração encontra expressão no falar, isto é denominado 'expressão de expansão'. Aqueles que falam a partir do coração falam a verdade; os outros, cuja fala não advém do coração, falam inverdades de modo a satisfazer a ocasião. Suas palavras devem emanar do coração. Isto só é possível quando há plena confiança no próprio Ser. Aquele que tem total convicção não dá guarida às dúvidas.

O questionamento a respeito do fato de ser aplicável ao próprio indivíduo o que é aplicável aos outros também constitui a 'busca da verdade'⁴. Alguém pode perguntar porque deve haver uma busca pela Verdade, uma vez que a Verdade é toda-imanente. Em cada ser humano há o aspecto dual de verdade/inverdade, retidão/incorreção e não-violência/violência. Há um exemplo que ilustra isto: suponham que vocês têm puro ouro de 24 quilates consigo. Depois de algum tempo, vocês lhe adicionam cobre. Mais tarde, vocês adicionam prata e, então, alumínio e latão. Assim que cada novo metal é adicionado ao ouro, sua verdadeira natureza sofre uma mudança, e ele perde seu valor. Hoje em dia, o homem também está passando por tal mudança: quando é uma criança, ele é puro; assim que se associa com os outros, adquire violência e não-violência, retidão e incorreção, verdade e inverdade. Esta é a causa fundamental do ciclo de nascimentos e mortes. Quando vocês são um com o próprio Ser, não há espaço para nascimento e morte. Apego ao corpo, apego à educação⁵ e ao dinheiro reduzem o Ser ao atual estado do homem. Assim, o homem esquece sua verdadeira natureza. Ele tem que ser purificado pelo processo de 'refinamento'⁶, para se libertar de todas as más qualidades e recuperar sua resplandecente pureza prístina⁷.

O homem tem estado adquirindo más qualidades, tais como ciúme, ódio e ego. Devido a tal tendência, o homem destrói sua verdadeira natureza humana. Não a deixem ser corrompida pelas tendências nocivas. Temos que sustentar nossa fé com firmeza. Somente o ouro puro deve ser misturado com o ouro puro, e a verdade deve ser misturada com a verdade. Da mesma forma, cada um deve se unir a boas companhias e fugir das más companhias, que são prejudiciais.

*"Fugam da má companhia;
Unam-se à boa companhia;
Realizem ações meritórias dia e noite
E ponderem sobre o que é permanente e o que é transitório."*

(Verso em Sânscrito)

Algumas pessoas podem parecer muito devotas por suas palavras e atos, mas se observarmos sua conduta, esta, na verdade, será demoníaca. Não tenham fé em tais pessoas e não percam sua pureza. Ouro impuro desta natureza é cada vez mais comum. Vocês devem se tornar ouro puro. Mesmo uma pequena quantidade de ouro puro é melhor que uma montanha de ouro adulterado. Deve-se dar preferência à qualidade, e não à quantidade. Metade de um acre de terra fértil é melhor que dez acres de terra estéril, pois, naquelas, vocês podem cultivar.

O homem, atualmente, está seguindo o caminho errado. Vocês não precisam seguir ninguém. Vocês devem seguir sua própria consciência, que é seu mestre:

⁴ *Sathyanveshana* – 'a busca da Verdade'.

⁵ Swami, neste contexto, refere-se à educação tradicional, voltada principalmente para a erudição e a sobrevivência, e não, obviamente, à Educação em Valores Humanos.

⁶ *Samskara* – refinamento. Este termo também é utilizado, na filosofia hindu, para designar as impressões deixadas na mente pelas ações individuais ou circunstâncias exteriores e suscetíveis de serem exteriorizadas em alguma ocasião futura favorável ou, ainda, em um renascimento vindouro.

⁷ Prístina – linguagem poética, significando 'antiga, de tempos passados'. Swami se refere à nossa pureza original, inerente ao próprio *Atma*.

*“Sigam o Mestre,
Enfrentem o Demônio,
Lutem até o final,
Terminem o jogo.”*

O dever de vocês é seguir estes quatro “F’s”⁸. Uma vez que vocês respeitem e sigam as palavras daqueles que têm desarmonia em seus pensamentos, palavras e ações, vocês tendem a esquecer seu *Swami*, seu verdadeiro Ser Interno. Esta situação está sendo criada por vocês mesmos. Sigam sua consciência. Eu nunca forço ninguém a fazer nada. Qual é a razão? A razão é que cada um deve seguir o que dita sua própria fonte, a consciência. Força implica em imposição externa. A Fonte se relaciona ao *Atma*, que é verdadeiramente amor. Assim, cultivem amor.

Esta é a resposta à primeira questão a respeito de Jesus. Jesus disse que todos são encarnações da Verdade e da Pureza, que todos são filhos de Deus. Seus ensinamentos eram baseados em sentimentos de tolerância. Ele enfatizava a necessidade de evitarmos ferir os outros.

A segunda questão apresentada é:

“Swami aparece nos sonhos de muitas pessoas. Por que Swami não aparece em meus sonhos?”

É ingenuidade pensar desta maneira. Vocês não podem ter tais sonhos como e quando queiram. Vocês pensam em muitas pessoas, mas todas elas aparecem em seus sonhos? Não. É um engano pensar que *Swami* não tem compaixão por vocês, apenas por Ele não aparecer em seus sonhos. Os sonhos não são nada mais que imagens refletidas na mente subconsciente. *Swami* aparecer em sonhos é muito auspicioso. Explicarei, agora, sobre os diferentes tipos de sonhos. Algumas vezes vocês têm pesadelos, e, por vezes, têm sonhos que os encham de alegria. Todos esses sonhos ocorrem porque estão acumulados em sua mente subconsciente. É bom que elas (as imagens refletidas) se expressem nos sonhos. Os sonhos são reflexos, reações e ressonâncias daquilo que está em seu interior. O mesmo não se aplica aos sonhos nos quais *Swami* aparece. *Swami só aparece em sonhos quando Ele quer, e não quando vocês querem.* O músico maometano que tocou ontem não havia Me visto em nenhuma ocasião anterior. Eu lhe perguntei - *“Filho, você se lembra que, quando se deparou com um acidente de carro nos Estados Unidos, Eu apareci diante de você naquele exato instante?”* Ouvindo esta revelação, ele exclamou: *“Ó meu Deus!”*, e derramou lágrimas de felicidade. Na mesma noite, apareci em seu sonho e lhe disse que ele viria a Puttaparthi, para a celebração do próximo Aniversário. E aconteceu dessa maneira: ele esteve aqui ontem.

Existem certos sonhos confusos, nos quais seus sentimentos têm um papel ativo. Vocês podem estar vendo *Swami*, mas, ao mesmo tempo, seus sentimentos se misturam e causam confusão. Vocês podem se ver em Puttaparthi, num momento, e, logo em seguida, nos Estados Unidos, e assim por diante. Tais sonhos não ocorrem pela vontade de *Swami*: resultam de indigestão e de alimentação inadequada. Os sonhos que ocorrem pela Minha vontade são muito claros e não dão margem a confusão ou dúvida. Eu Me apresento a vocês e transmito o que quero da maneira mais direta. A graça de *Swami* está bem ali, ao alcance de qualquer um e de todos, quer Ele apareça em seus sonhos ou não.

A terceira questão é:

“Todo mundo está realizando práticas espirituais, mas eu não posso fazer o mesmo, por falta de tempo. Devido às minhas preocupações com os negócios e a profissão, não sou capaz de pensar em Swami e participar das atividades de serviço.”

É um grande erro pensarem desta maneira. Não há necessidade de um horário e um local específicos para pensarem em *Swami*. Desempenhem seus deveres sinceramente, com a convicção de que tudo constitui trabalho de *Swami*. *“O trabalho é adoração; o dever é Deus.”* Vocês não precisam se sentar e cantar ‘*Sai Ram*’ repetidamente. *“Realizem todas as ações com o sentimento de que elas são para agradar a Deus”* (*“Sarva Karma Bhagavad Prityartham”*). Esta é a maior disciplina espiritual (*Sadhana*). Suponham que, em um domingo, vocês se sentassem para meditação. Acaso seriam capazes de se concentrar mesmo por um minuto? Assim, ao invés de desperdiçarem seu tempo em uma meditação destituída de concentração, é melhor realizarem suas tarefas domésticas. *“A sociedade humana está ligada pelo karma.”* (*“Karmanubandhini Manushyaloke”*). O que é *Karma* (ação) e qual é seu significado

⁸ Em inglês, as quatro frases anteriores se iniciam com a letra “F” (*follow* - sigam, *face* - enfrentem, *fight* - lutem, *finish* – terminem).

interno? *Karma* não significa varrer as ruas e servir os enfermos. Vibração é *Karma*. Até seu processo de respiração, piscar de seus olhos, alimentar-se, dormir e ler podem ser chamados de *Karma*. A vida sem *Karma* é impossível, mesmo por um momento. A vida só será santificada quando vocês realizarem todos os *Karmas* (ações) de modo a agradar a Deus. Não façam qualquer diferença entre Deus e vocês próprios, entre o trabalho d'Ele e o trabalho de vocês. Trabalhem com a convicção de que vocês e Deus são um só. Assim, até mesmo um pequeno trabalho assumirá magnificência. A grandeza reside nas pequenas coisas. Não há dúvida de que varrer as ruas e visitar hospitais constituem boas ações, mas elas, por si mesmas, não constituem serviço. Desempenhar seu dever de maneira apropriada é o verdadeiro *Sadhana*. Se, em nome do *Sadhana* ou das práticas espirituais, vocês negligenciam seu trabalho no escritório, e se seu trabalho não está correspondendo ao salário que vocês recebem, então isto é o mesmo que lesar o governo. O verdadeiro serviço consiste em desempenharem seus deveres adequadamente. Portanto, o serviço pode ser realizado até mesmo no escritório. Qualquer trabalho empreendido sem que se discrimine se ele se constitui um trabalho pessoal ou um trabalho de Deus, torna-se serviço. Suponham que vocês trabalhem no escritório por oito horas e necessitem de seis horas para dormir. Então, o que vocês fazem no tempo restante? Nunca dêem a desculpa de falta de tempo.

Há uma pequena história: um devoto queria conhecer a duração de seu tempo de vida, de modo que pudesse dedicar tempo suficiente para suas práticas espirituais. Orou a Deus para que lhe fosse permitido conhecer seu tempo de vida. Deus respondeu que lhe haviam sido concedidos 80 anos. O devoto se sentiu feliz, mas continuou – “Desses 80 anos que me foram concedidos, 20 a 25 anos serão gastos com educação e diversão. Os 25 anos seguintes são requeridos pela família e atividades domésticas. Os próximos 25 anos são necessários para planejar meu futuro e para o bem-estar de meus filhos. Assim, praticamente, não tenho tempo para as práticas espirituais. Então, Ó Senhor! Conceda-me mais 20 anos, para que eu possa pensar no Senhor e atingi-IO.” Deus sorriu e disse – “Ó homem louco! Você necessita de 20 anos para alcançar-Me? Até mesmo dois segundos são suficientes. Quanto tempo se gasta para acionar o interruptor e obter luz? Nem mesmo um segundo. Admitindo que você necessite de 20 anos para pensar em Mim com todo o seu coração, qual é a garantia de que você não usará o tempo para outras atividades?” Isto nada mais é que preguiça. “Devagar e com firmeza se vence a corrida.” Mesmo um segundo gasto em Me contemplar, com uma mente firme, é suficiente para trazê-lo a Mim. “Não desperdicem tempo: tempo é Deus; tempo perdido é vida perdida.” A utilização adequada do tempo constitui a verdadeira prática espiritual. Considerem o tempo como a verdadeira forma de Deus, e sua vida será santificada. Algumas pessoas se lamentam, dizendo que não têm tempo suficiente para a contemplação do Senhor. Quem quer que tenha levantado esta questão é preguiçoso por natureza. Uma vez que vocês abandonem a preguiça, poderão facilmente trilhar o caminho do sagrado. “*Preguiça é ferrugem e pó; a realização é melhor, e descansa*”⁹.

A quarta questão é:

“Estando em outro país, não somos capazes de realizar o trabalho de *Swami*. Assim, queremos vir e permanecer Na Índia (Índia) para servir a *Swami* com todo o coração.”

Este é outro sinal de preguiça. Para se realizar uma atividade de serviço pode haver distinção entre um país estrangeiro e a pátria mãe? Deus está em todos os lugares. Quer o serviço seja feito no exterior ou na Índia, ele não perde seu significado. É totalmente egoísta aquele que vem a Prashanti Nilayam para realizar atividades de serviço. Vocês podem, após a aposentadoria, vir prestar serviço em Prashanti Nilayam. Vocês têm seus próprios deveres para com seus filhos - sua educação e carreira. Se viessem para cá sem cumpri-las, começariam a desenvolver frustração após algum tempo. Não venham agora. É melhor que fiquem em sua localidade e sirvam. *Swami* não espera nenhum serviço de ninguém. Muitos dos meus meninos¹⁰ estão aqui. Entretanto, Eu Me encarrego de Meu próprio trabalho. Todos eles aspiram prestar-Me serviço. Somente algumas poucas almas nobres têm a oportunidade de servir-Me. Os outros, por este motivo, não devem se sentir desencorajados. Cumpram com seus próprios deveres: isto, em si mesmo, constitui serviço. Eu tenho 73 anos de idade. Minhas pernas, mãos e olhos estão em perfeitas condições. Eu Me encarrego de Meu próprio trabalho. Assim, sirvam àqueles que estão incapacitados e fracos. Este pode ser o seu serviço a *Swami*. Vocês podem se perguntar se *Swami* não poderia sofrer de dores nas pernas, já que Ele anda muito, por toda parte. Deixem-Me dizer-lhes: Eu nunca sofri e nunca sofrerei. Somente quando tomo sobre Mim o sofrimento de outros, pareço estar

⁹ Laziness is rust and dust; realisation is best and rest. *Swami*, neste caso utiliza as palavras com rima.

¹⁰ Os estudantes das escolas Sri Sathya Sai.

sofrendo; de outro modo, este corpo não apresenta nenhum sofrimento. Eu chamo o Dr. Alreja para verificar a pressão arterial. Ele sempre diz: “*Swami!* Normal, perfeitamente normal, 120/80.” Mais exatamente, ela é 117/78, que é uma pressão arterial absolutamente correta. Então, peço-lhe que verifique Minha pulsação. Uma pulsação normal é de 70. Mas não com relação a Mim: ela é sempre 68 – perfeitamente normal. Eu posso Me mover ou falar por um longo tempo, mas Minha pressão arterial não se eleva. Três qualidades mantêm Meu corpo perfeito. São elas: Pureza, Paciência e Perseverança. Nenhum de vocês necessita jamais servir-Me. Vocês podem cumprir com seus deveres e ocupar-se do bem-estar de sua família.

A quinta questão é:

“Como podemos nos livrar dos débitos das conseqüências de nossas ações?”

Para se libertarem das conseqüências de seus *Karmas*¹¹, vocês têm que usar o remédio do Amor. Não há nada maior que o Amor. Amem a Deus de todo o coração. Todas as conseqüências de suas ações serão então anuladas. Todas as suas doenças serão curadas. Se não acontece desta maneira, vocês não devem mudar sua maneira de pensar. Entretanto, se vocês orarem sinceramente, tudo se resolverá. Algumas pessoas sentam-se para orar na sala de *Puja* (culto), cantando *Sai Ram*. De repente, suas mentes vagueiam até o homem da lavanderia, e elas, então, se perguntam se ele já deveria ter trazido suas roupas. Se vocês estão realmente cantando o nome do Senhor, com todo o coração, por que a mente está voltada para o homem da lavanderia? Alguns outros se sentam em meditação, mas são facilmente distraídos pelo cheiro que vem da cozinha. Se esta é a natureza de sua busca espiritual, como pode ser chamada de oração ao Senhor? Todas as suas práticas espirituais são realizadas com uma mente oscilante. Realizem-nas com uma mente firme. Vocês estão fadados a colher os frutos. Vocês podem empreender qualquer tipo de busca espiritual, mas amem de todo o coração. O Amor pode erradicar qualquer tipo de doença e agir como uma panacéia para todas as aflições. Vocês devem, em primeiro lugar, desenvolver amor. Isto pode ser possível se vocês acreditarem que Deus é a encarnação do Amor. Como vocês podem desenvolver amor se não acreditam que Deus é a encarnação do Amor?

O Amor é o remédio perfeito. Se vocês colocarem uma planta em uma lata e a regarem, a planta morrerá com o passar do tempo; mas se vocês plantarem a mesma planta no solo e a regarem, ela se tornará uma bela árvore. Da mesma forma, o Nome e a Forma de Deus devem ser plantados no solo de seu coração e nutridos com a água do Amor. Isto garantirá bons resultados. Se alguém cultiva o Amor, não precisa empreender nenhuma outra busca espiritual.

A sexta questão é muito estranha:

“Em nossa sala de culto (*Puja*), temos fotografias de Rama, Krishna, Shiva e Jesus. Também mantemos a fotografia de *Swami* entre elas. Isto é certo ou errado?”

Uma vez que vocês estejam convencidos de que todas as formas são do Deus único, por que terem receio de manter qualquer fotografia em particular? Vocês podem reverenciar Rama, Eswara, Jesus, Alá, Zoroastro ou Sai. Desenvolvam o sentimento de que todos são Um. Eu geralmente dou um pequeno exemplo: na Índia (Bharat) existem vários tipos de doces, quais sejam, *Godum Halwa*, *Badam Khir*, *Gulab Jamun*, *Jilebi*, *Laddu*, *Mysore Pak*, etc. Embora seus nomes e formas sejam diferentes, o açúcar em todos eles é o mesmo. Vocês podem adorar Rama, Eswara, Vishnu, Alá, Jesus ou Sai, mas devem perceber que a corrente subjacente da Divindade é a mesma em um e em todos. Assim, a diferença de Nome e Forma não os afetará de maneira alguma. Se vocês não gostam de outras formas de Deus, podem remover suas fotografias e substituí-las por aquelas de sua preferência. Se vocês não gostam das fotos de Sai Baba ou de Rama, podem removê-las. Todavia, isto não servirá para nenhum propósito. O que é essencial é reconhecerem a Unidade na Divindade.

Eis uma pequena história: um estudante estava para comparecer a uma prova; estava fraco em Matemática, e, como o exame seria no dia seguinte, adorou *Swami* e foi para a prova. Ele não teve êxito em Matemática e, com o resultado, removeu a foto de *Swami* do altar e a colocou em um armário. No segundo dia, ele teria a segunda parte da prova de Matemática. Naquele dia, adorou a foto de Rama: saiu-se ainda pior. No terceiro dia, teria a prova de Contabilidade. Pensando que a Mãe Divina seria mais benevolente, comparada às outras manifestações divinas, trouxe uma fotografia de *Devi* e fez o

¹¹ *Karma* – “Lei de Causa e Efeito”, ou “Lei da Ação e Reação”; lei segundo a qual atraímos para nós as conseqüências de nossas ações, efeitos esses de natureza semelhante aos atos por nós praticados.

culto (*puja*). Naquele dia, não pôde nem entender as questões da prova. Ele retornou e também pôs esta fotografia no armário. No quarto dia, seria a segunda parte da prova de Contabilidade. Dando-se conta de que Vinayaka¹² é o removedor de todos os obstáculos, ele trouxe varetas de incenso, cocos e colocou uma guirlanda na imagem. Quando acendeu o incenso, a fumaça começou a flutuar em direção ao armário, no qual as fotos descartadas haviam sido colocadas. Então, pensou: “Eu trouxe incenso para Vinayaka; por que deveria deixar o benefício da fragrância ser experimentado por estes deuses – Rama, Sai Baba e Devi – que me traíram?” Ele entrou em casa e trouxe um pedaço de pano para cobrir o nariz de Sai Baba, Rama e Devi. Tendo se assegurado de que a fragrância não os atingiria, sentou-se para orar. Naquele exato momento, Sai Baba, Rama e Devi apareceram. Ele ficou atônito e questionou as deidades: “Como pode ser isto? Vocês não apareceram quando Os adorei e agora que Os puni, Vocês apareceram diante de mim?” Então, Sai Baba respondeu: “*Filho! Até este dia, você Me tem limitado a um quadro. Hoje, você teve o sentimento de que esta foto é uma entidade viva e, assim, amarrou um pano no nariz dela para impedir a fragrância de Me alcançar. As fotografias não o ajudarão. Um quadro permanecerá um quadro. Você pode adorar um quadro como Deus, mas não Deus como um quadro. Hoje, você começou a acreditar no quadro como o próprio Deus e amarrou o pano. Desse modo, Eu apareci diante de você.*” Hoje em dia, nós adoramos Deus como um quadro. Somente quando aceitarmos o quadro como uma forma de Deus é que nossos desejos serão realizados. Não importa que Forma vocês reverenciem ou que Nome vocês cantem. Percebam que todos os Nomes e Formas são d’Ele. Nada há de errado com nenhum nome. Todos são formas da mesma Divindade. Vocês podem até adorar seus próprios pais.

*“A Mãe é Deus,
O Pai é Deus,
O Mestre é Deus,
O Hóspede é Deus.”*

(Verso em Sânscrito)

Neste caso, como vocês podem ter dúvidas sobre as várias formas de Deus? Em nenhum momento vocês devem alimentar dúvidas quanto a Deus. Deus é Deus. Nunca comentem ou critiquem os Nomes e Formas de Deus. Tenham qualquer fotografia e cantem qualquer Nome: Deus é Um, a Verdade é Uma. “*A Verdade é uma, mas os eruditos a mencionam por muitos nomes.*” Não saiam por aí trocando as fotografias: tenham a fotografia de sua escolha e a adorem.

A sétima questão é:

“No caminho mundano, que prática espiritual satisfará Swami? Eu estou pronto para realizar o *Sadhana* que agrada a Swami.”

Há somente uma resposta para isso. Eu não defendo nenhum *Sadhana* específico. Considerem que todas as pessoas são formas da Divindade. Tenham fé em que Deus está em todos. Isto é o que mais Me agrada. Abstenham-se de fazer coisas que causem pesar aos outros, mesmo que venham a dar felicidade a vocês. Façam aos outros como vocês gostariam que eles lhes fizessem. “*Ajudar sempre, ferir nunca.*” Ajudem a todos. Não prejudiquem ou firam ninguém. Não desenvolvam sentimentos nocivos em relação a ninguém. Ainda que as pessoas possam lhes ferir ou amaldiçoar, não deixem de amá-las. Este é o ponto principal dos ensinamentos de *Swami*. Isto é o que *Swami* espera de vocês. Existem pessoas que não reverenciam *Swami*. Alguns reverenciam, outros criticam. Eu permaneço sem ser afetado por ambos. Não levo em consideração nada disto. Continuo a amar a todos. Cada um tem que suportar as conseqüências de suas próprias ações.

Se vocês realizam boas ações, colherão bons resultados, e maus resultados se praticam más ações. Percebam isto em primeiro lugar e ajam de acordo. *Eu não odeio ninguém. Eu não duvido de ninguém. Eu amo até mesmo aqueles que não acreditam em Mim. Esta é Minha natureza. Alguns tendem a duvidar de Meu poder por Eu ter fé neles, embora eles próprios não tenham fé em Mim. Esta é uma noção equivocada. Meu Amor é o mesmo por todos. Eu desejo que todos sejam bem-aventurados.*

A água é incolor, entretanto, assume a cor do recipiente no qual é despejada. *Bem e mal estão dentro de vocês e não em Mim, e eles nunca estarão em Mim. Eu estou sempre em acordo com a máxima: “Que o mundo inteiro seja feliz.” (“Loka Samastha Sukhino Bhavanthu”). Ainda que vocês me odiassem, Eu os*

¹² Vinayaka – atributo de Deus, como energia que vence os obstáculos, e abre os caminhos na senda espiritual.

amaria. Esta é Minha natureza. Esta é a qualidade divina. Vocês podem adorar-Me hoje e criticar-Me amanhã, e vice-versa. Quando se está embriagado, fala-se de uma certa maneira, e quando se está sóbrio, fala-se de outra. Quando vocês estão completamente embriagados com os desejos mundanos, suas mentes oscilam de um lado a outro. Entretanto, aquele que está preenchido com o Amor puro e imaculado permanece o mesmo, sob quaisquer circunstâncias.

Vocês podem esquecer-Me, mas Eu nunca os esquecerei. Eu estou sempre com vocês, em vocês, ao redor e acima de vocês. As pessoas que estão na proximidade do Divino são extremamente afortunadas. Isto constitui o auge dos méritos adquiridos em vários nascimentos; não adveio deste nascimento. Portanto, não desperdicem sua energia, cismando sobre o que agrada a Swami e o que Lhe desagrada. Não alimentem tais dúvidas. Eu fico contente com o que quer que vocês façam com pureza de coração. Eu desejo somente a pureza do seu coração. Com amor puro em seu coração, vocês podem realizar qualquer tipo de serviço. Tenham fé total nas palavras de Swami; implicitamente, obedecem às Suas ordens. Eu jamais oriento alguém de maneira errada. Tudo o que Eu falo é para o seu próprio bem. Tudo o que Eu digo, tudo o que Eu faço é bom para vocês, não para Mim. Eu não realizo nenhum trabalho para Meu próprio bem. Tudo é feito para seu benefício. De forma alguma vocês devem nutrir o pensamento de que Eu não tenho amor por vocês. Pessoas afortunadas conseguem uma chance de empreender ações sagradas em grande proximidade com o Divino. Entretanto, aqueles que não conseguem tal oportunidade não devem alimentar qualquer inveja pelos que têm recebido o que eles não receberam. A doença mais incurável de todas é a inveja. O câncer pode ter remédio, mas não a inveja. O câncer pode ser neutralizado, mas a inveja não tem remédio de modo algum. A inveja pode frustrar e deprimir a tal ponto que se pode perecer neste processo.

Manifestações do Amor Divino!

Os membros da Organização Sai devem desenvolver uma mente aberta, sem darem guarida à inveja, raiva e ego. Considerem todos como irmãos e irmãs e mergulhem na bem-aventurança, prestando serviço. Hoje, vocês resolveram implementar mudanças no sistema educacional. A educação é muito essencial. Ela não pode ser roubada por ladrões, nem queimada pelo fogo, nem diminuída ao ser compartilhada com os outros. A educação sempre cresce. Compartilhem esta sabedoria eterna com cada um e com todos. Pratiquem tudo o que vocês têm aprendido. Ensinem boas virtudes às crianças, *“Filhos! Não estudem por dinheiro. Riqueza, amizade e força física são da maior importância no sentido mundano, contudo, o dinheiro está aqui, hoje, e vai embora amanhã. O dinheiro vem e vai. Um amigo pode, um dia, tornar-se inimigo. Vocês são fortes hoje, mas podem tornar-se fracos amanhã. Entretanto, suas virtudes nunca o abandonarão. Desenvolvam este caráter permanente que nunca os abandonará. Desenvolvam virtudes sagradas.”*

Ingressem na sociedade com virtudes nobres. Ajudem a todos. Vocês sabem por que as mãos lhes são concedidas? Para serem usadas ao se alimentarem? Elas são concedidas para servirem aos outros! A caridade é o ornamento para as mãos. Vocês sabem por que a garganta lhes é concedida? Não é para cantar músicas de filmes; não é para criticar ou culpar os outros, mas para cantar o nome de Deus. Isto, em si, é o mais belo colar. Usem este colar e santifiquem sua garganta. Vocês sabem por que a inteligência é concedida? É para se tornarem egoístas? Ela existe para ponderarem sobre os meios de se contemplar a Divindade, de se alcançá-la e de se ter a experiência dela. Deve-se empregar cada membro e todos os sentidos em atividades sagradas.

Manifestações do Amor Divino!

Representantes de 180 países se reuniram aqui. Todos ocupam posições elevadas. Se vocês trilham o caminho correto, podem, por sua vez, moldar milhares de pessoas. Os dirigentes devem ser muito cuidadosos, pois se um dirigente procede mal, muitas pessoas podem ser desencaminhadas. Ajudar sempre, ferir nunca. Sejam bons, façam o bem e sirvam de exemplo; então todos seguiriam o caminho ideal. Sem a prática, não seria de nenhuma valia vocês falarem aos outros. Se não são capazes de seguir todos os ensinamentos, pratiquem, pelo menos, um ou dois. Isto é o suficiente.

Sejam membros exemplares da Organização Sathya Sai, promovam o desenvolvimento adequado e transformem a própria nação. *Eu não desejo que Meu nome seja exaltado. Não necessito de qualquer nome ou fama. Se Eu simplesmente quisesse, o mundo inteiro estaria a Meus pés agora. Porém, Eu não quero. Eu só quero ajudá-los. Promovam o sentido do serviço entre vocês. Alimentem nobres pensamentos.*

Goldstein disse que *Swami* sempre dá e não recebe nada. Exceto uma coisa, Eu não peço mais nada: o que Eu peço é o seu Amor. Não desejo mais nada. Tudo o que vocês pedirem, Eu lhes darei. Entretanto, almejo apenas uma coisa – Amor. Portanto, dêem seu amor e aceitem tudo.

Esforcem-se por desenvolver e promover transformações no sistema educacional. Os membros pertencentes à Organização devem discutir entre si e realizar o que consideram bom. Não necessitam esperar por ordens do Centro. Na realidade, o Centro deveria ficar feliz em saber de tal iniciativa. O que pode dar-me mais alegria do que a notícia de que vocês não têm quaisquer diferenças, inveja, conflitos internos, e estão se conduzindo como irmãos e irmãs? Trabalhem de acordo com os ideais de *Swami*. Isto dá alegria a *Swami*. *A felicidade reside na União com Deus*. Isto constitui verdadeira Felicidade. Vocês não podem atingir a Felicidade através da experiência dos confortos mundanos.

Deixando de lado todas as diferenças, vocês devem se unir uns aos outros e realizar atividades de serviço. Não devem formar grupos separados. Percebam que a dor infligida aos outros é dor infligida a Mim. Se todos estão unidos, Eu estarei extremamente feliz. Se vocês encontrarem alguém a quem possam ter odiado, saúdem-no amavelmente. Vocês devem se conduzir com Amor. Isto constitui penitência, meditação, repetição do Nome (*japa*) e disciplina espiritual (*Sadhana*) reais.

Deve-se dar e receber Amor pelo bem do Amor. Se vocês prosseguirem neste caminho, o país inteiro se tornará feliz. Podemos ter a experiência deste tipo de alegria que, até agora, não tem sido experimentada em nenhuma Era (*Yuga*) anterior.

Quando vocês saudarem os outros, façam-no de coração. Não deixem que exista desarmonia em seus pensamentos, palavras e ações. Falem docemente, e com sorrisos. Isto torna a todos felizes. *Bom humor, fisionomia alegre, conversa alegre e trabalho alegre* devem ser a força que os conduz. Vocês não devem sorrir artificialmente: sorriam sinceramente. Esqueçam suas diferenças do passado e vivam o presente. Este presente não é uma coisa comum: ele é onipresente.

Desenvolvam a unidade. Há uma força imensa na unidade. Em unidade, não somente vocês, mas, também, a nação terá uma chance de se desenvolver. Somente o Amor promove a unidade. Nos quatro dias anteriores, vocês estiveram debatendo e discutindo vários temas. Mantenham longe toda raiva. Purifiquem-se. Sejam puros, sejam felizes. Retornem felizes.

Isto é uma grande oficina. O corpo de vocês é como um carro: todos os parafusos, porcas, freios, molas e assentos que estão gastos, são reparados e substituídos. Quando retornarem a seus locais de origem totalmente transformados, as pessoas observarão essa transformação em vocês e os imitarão. Eu estou ensinando tudo isto a vocês, motivado pelo Amor; assim, vocês também devem desenvolver Amor.

Bhagavan concluiu seu discurso com o Bhajan “Hari Bhajan Bina...”